Programação Estruturada

Aula 11 - Funções

Yuri Malheiros (yuri@ci.ufpb.br)

Introdução

- Uma função é uma série de comandos que foram agrupados e que possui um nome
- O nome função vem da matemática, mas nem sempre uma função em C equivale a uma função matemática
 - Uma função pode não ter argumentos, nem retorno
- Até agora nossos programas tinham apenas uma função: main

Introdução

- Cada função é essencialmente um mini programa
- Ela pode ter declarações de variáveis e comandos
- Usando funções, nós dividimos um programa em partes menores
 - Isto organiza e facilita a compreensão e modificação do programa

Introdução

- Funções são reusáveis
- Podemos usá-las em diversas partes dos nossos programas
 - Evitamos código repetido com elas

• A função a seguir calcula a média de dois números do tipo double:

```
double media(double a, double b) {
  return (a+b)/2;
}
```

- A palavra double no início é o tipo de retorno da função
- a e b são os parâmetros da função
 - Esses valores devem ser passados na chamada da função
- Cada parâmetro deve ter um tipo
 - Nesse caso, a e b são do tipo double

```
double media(double a, double b) {
  return (a+b)/2;
}
```

- Entre chaves temos o corpo da função
- Neste caso temos apenas return (a+b)/2;
- Ao executar o return a função encerra a sua execução e o valor é retornado para a parte do código que a função foi chamada

- Para chamar uma função, escrevemos o seu nome seguido da lista de argumentos entre parênteses
 - o media(10.0, 8.0) 10.0 é copiado para o parâmetro a e 8.0 para o b
 - media(x, y) o valor de x é copiado para o parâmetro a e o valor de y
 para o b
- Qualquer expressão pode ser usada como argumento
- O compilador vai usar os argumentos passados e executar o corpo da função

```
#include <stdio.h>

double media(double a, double b) {
    return (a+b)/2;
}

int main(void) {
    printf("Média: %lf\n", media(10.0, 8.0));
    return 0;
}
```

• Vamos modificar o programa anterior para receber os valores do usuário

- Nem toda função retorna um valor
- Por exemplo, uma função que tem como objetivo imprimir uma mensagem
- Para indicar que uma função não tem retorno, usamos o tipo void

```
void print_progresso(double atual, double total) {
    double porcentagem = atual/total*100;

    printf("Progresso: %.2lf/%.2lf (%.2lf%%)\n", atual, total, porcentagem);
}
int main(void) {
    print_progresso(25,70);
    return 0;
}
```

- Algumas funções não tem parâmetros
- Para isso, colocamos a palavra void nos parâmetros da função

```
void print_c_ou_nao_c(void) {
  printf("C ou não C, eis a questão\n");
}
```

Para chamá-la: print_c_ou_nao_c();

• Forma geral de uma definição de função:

```
tipo_do_retorno nome_da_funcao(parâmetros) {
  declarações
  comandos
}
```

• Variáveis declaradas dentro da função só existem dentro da função

- Para uma função que retorna valores, podemos usá-las dentro de expressões
- media(10.0, 8.0) + 1.0
- resultado = media(10.0, 8.0)

Exercício

- Escreva um programa que recebe um número e exibe se ele é primo ou não
- Faça uma função separada para checar se o número é primo

- As definições das funções estão sempre acima do main
- Se invertermos a ordem, o compilador mostrará mensagens de erro
- Toda função deve ter sido definida antes de ser chamada

- Podemos usar uma declaração de função para poder ordenar as funções como desejarmos
 - o tipo_do_retorno nome_da_funcao(parâmetros);

```
#include <stdio.h>
void print_progresso(double atual, double total);
int main(void) {
    print_progresso(25,70);
    return 0;
void print_progresso(double atual, double total) {
    double porcentagem = atual/total*100;
    printf("Progresso: %.2lf/%.2lf (%.2lf%%)\n", atual, total, porcentagem);
```

- Este tipo de declaração também é chamada de protótipo de função
- Apesar de não recomendável, podemos omitir o nome dos parâmetros no protótipo:
 - void print_progresso(double, double);

- Parâmetros aparecem na definição da função
- Argumentos são expressões que aparecem na chamada da função

- Em C, argumentos são passados por valor
- Na chamada da função, cada argumento é avaliado e o seu valor é copiado para o parâmetro correspondente
- Uma mudança num parâmetro durante a execução da função não afeta o argumento
- Cada parâmetro funciona como uma variável que foi inicializada com o valor do argumento correspondente

- A passagem por valor tem suas vantagens e desvantagens
- Como os valores são copiados, podemos usar os parâmetros como variáveis sem nos preocupar com as variáveis que podem ter sido usadas como argumento

```
int potencia(int x, int n) {
  int result = 1;

while (n-- > 0) {
   result *= x;
  }

return result;
}
```

- Por outro lado, a passagem por valor dificulta a escrita de algumas funções
- Suponha uma função que recebe um double e decompõe ele em dois valores: parte inteira e parte fracionária
- Uma função não pode retornar dois valores
 - o Então poderíamos passar duas variáveis para função que receberiam esse valor

```
void decompor(double x, int parte_inteira, double parte_fracionaria) {
  parte_inteira = (int) x;
  parte_fracionaria = x - parte_inteira;
}
```

• Ao chamar decompor(3.14159, i, d); i e d não são afetadas, pois seus valores foram copiados para parte_inteira e parte_fracionaria

- Ao passar um valor para função na sua chamada, o compilador pode convertê-lo implicitamente se os tipos não forem iguais
- Por exemplo, se um int for passado para uma função esperando um double , o argumento é convertido para double

• Podemos usar arrays como argumentos

```
int func(int a[]) {
    ...
}
```

• Note que o tamanho do array não precisa ser especificado

 Como precisamos saber o tamanho do array e ele pode variar, então passamos um segundo argumento com esse valor

```
int soma_array(int a[], int n) {
  int i, soma=0;

  for (i=0; i<n; i++)
    soma += a[i];

  return soma;
}</pre>
```

• Para chamar a função, no argumento do array, usamos apenas o seu nome

```
int arr[6] = {1,2,3,4,5,6};
soma_array(arr, 6);
```

• Uma função pode modificar os elementos de um array

```
void store_zeros(int a[], int n) {
    for (int i=0; i<n; i++)</pre>
        a[i] = 0;
int main(void) {
    int a[6] = \{1,2,3,4,5,6\};
    store_zeros(a, 6);
    for (int i=0; i<6; i++)
        printf("%d", a[i]);
    return 0;
```

- Se um parâmetro for um array multidimensional, apenas o tamanho da primeira dimensão pode ser omitida
 - o int func(int a[][10])

- Uma função que não tenha o tipo de retorno void deve usar o comando return para retornar um valor
 - return expressão;
- Usualmente, a expressão de retorno é uma variável
 - return resultado;
- Mas podemos usar expressões mais complexas:
 - return n >= 0 ? n : 0;

- Se o tipo do valor retornado for diferente do tipo especificado como retorno da função, então o compilador converte implicitamente o valor
- Por exemplo, se uma função for declarada com o tipo de retorno int e o valor retornado for double, então o compilador converte o valor para int

• Ao executar o comando return, a função termina imediatamente

```
int func(int i) {
    if (i > 0) {
       return i;
    }
    return 0;
}
```

• Como fazer esse comportamento para uma função com retorno void ?

```
void func(int i) {
    if (i > 0) {
        printf("%d", i);
        return;
    }
    printf("0");
}
```

• O return pode ser usado sem ser seguido por uma expressão em funções void

Terminando um programa

- Como main é uma função, ela precisa de um tipo de retorno
- Normalmente o tipo de retorno do main é int
- O valor retornado pelo main é um status code
- Isto pode ser usado pelo sistema operacional para testar se um programa terminou normalmente
 - O significa terminação normal
- Podemos checar o retorno no terminal através do comando:
 - echo \$?